



PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Relações Internacionais		
Departamento: Departamento de Economia e Relações Internacionais		
Disciplina: Macro (Macro Aberta)	Código: CNM7230	
Pré-requisito: Introdução à Economia (CNM7211)		
Carga horária: 60 horas/aula	Período letivo: 2025.1	Termo: 3º
Professora: Liana Bohn		
Contato: liana.bohn@ufsc.br		
Aulas: Quarta-feira (16:20) e Quinta-feira (16:20) – Sala 109/CSE		

II. EMENTA

Modelo IS-LM e políticas macroeconômicas numa economia fechada. Modelo IS-LM-BP e políticas macroeconômicas numa economia aberta. Minsky e a hipótese de fragilidade financeira. Estudo das crises financeiras recentes.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Fornecer ao aluno o instrumental teórico básico para o exame das relações internacionais pela ótica macroeconômica.

Objetivos Específicos:

- I) Avaliar, de forma crítica, questões centrais da macroeconomia aberta.
- II) Conhecer combinações de políticas macroeconômicas (fiscal, monetária e cambial).
- III) Associar as mudanças teóricas na Macroeconomia ao contexto histórico e às transformações das relações internacionais.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte 1: Revisão de Conceitos Macroeconômicos

- 1.1 A ordem econômica internacional e os regimes macroeconômicos.
- 1.2 Contabilidade Social (produto = renda = demanda).
- 1.3 Balanço de Pagamentos.

Parte 2: Consenso Keynesiano

- 2.1 Bretton Woods e o contexto histórico que sustentou o consenso keynesiano.
- 2.2 Os postulados clássicos e os postulados de Keynes.
- 2.3 Hicks e o modelo IS-LM.
- 2.4 O modelo IS-LM-BP.

Parte 3: Consenso Monetarista

- 3.1 Contexto histórico que sustentou a quebra do consenso keynesiano.
- 3.2 A Curva de Phillips e a taxa natural de desemprego de Milton Friedman.
- 3.3 O papel do Fundo Monetário Internacional nas políticas de ajuste ortodoxas e o Consenso de Washington.

Parte 4: A Visão Heterodoxa

- 4.1 Os pós-keynesianos.
- 4.2 A hipótese da fragilidade financeira de Minsky e as crises financeiras contemporâneas.



V. METODOLOGIA DE ENSINO

O desenvolvimento da disciplina está apoiado em aulas expositivas presenciais, na resolução de tarefas, bem como na leitura da bibliografia e de materiais auxiliares relacionados ao conteúdo programático. As referências serão disponibilizadas aos alunos no Moodle.

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

- Para o bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, espera-se do(a) aluno(a): (i) presença em aula, (ii) pontualidade em sala e na entrega das atividades, (iii) minimização de interrupções que não sejam relacionadas à disciplina; (iv) restrição à utilização de celular apenas para situações emergenciais; (v) foco na aula, e (vi) leitura do material e realização das tarefas.

- Por ser um curso presencial, seguindo o Art. 69 da Resolução nº 017/CUn/97, será obrigatória a frequência às atividades correspondentes à disciplina. O registro da presença acontecerá durante a realização da chamada (que poderá ocorrer em qualquer momento da aula). Será reprovado(a) o(a) aluno(a) que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) dos encontros presenciais. Cabe ao(a) aluno(a) acompanhar o registro da sua frequência às aulas, registrado no Moodle.

- A avaliação da aprendizagem será expressa pela média ponderada dos seguintes itens:

	Peso	Datas Previstas	Conteúdo
Listas + Atividades em Aula	15%	Ao longo do semestre	A serem divulgados
Trabalhos	35%	Ao longo do semestre	A serem divulgados
Prova 1	25%	24/04/2025	Referente ao primeiro bloco da disciplina
Prova 2	25%	12/06/2025	Referente ao segundo bloco da disciplina
Provas de 2ª Chamada	-	03/07/2025	Respectivo à prova solicitada
Exame Final (Recuperação)	-	09/07/2025	Conteúdo integral da disciplina

- Somente serão aceitas atividades enviadas fora do prazo quando o gabarito das mesmas ainda não estiver disponível. Quando aceitas, terão penalização na nota: um dia de atraso passa a valer 75%; dois dias de atraso, 50%; três dias de atraso, 25%. Após esse prazo, não serão mais aceitas.

- Será considerado(a) aprovado(a) o(a) aluno(a) que, tendo presença suficiente, obtiver média igual ou superior a 6,0.

- O aluno com frequência suficiente e média das notas de avaliações do semestre superior a 3,0 e inferior a 6,0 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre que abordará a totalidade do conteúdo programático.

- O(A) aluno(a) que, por motivo plenamente justificado, deixar de realizar as Provas previstas no plano de ensino, deverá, em até 3 dias úteis, seguir os trâmites estabelecidos pelo curso, seguindo o Art. 74 da Resolução nº 017/CUn/97. Qualquer dúvida adicional deve ser enviada ao Departamento de Economia e Relações Internacionais (cnm@contato.ufsc.br).

VII. BIBLIOGRAFIA

Básica:

CARVALHO, F.C.; SOUZA, F.E.P.; SICSÚ, J.; DE PAULA, L.F.R.; STUDART, R. *Economia monetária e financeira: teoria e política*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. *Macroeconomia*. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2013.

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. (Orgs.) *Manual de Macroeconomia: básico e intermediário*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.



Complementar:

ALÉM, A. C. *Macroeconomia: teoria e prática no Brasil*. São Paulo: Elsevier, 2010.

ALMEIDA, P. R. O Brasil e o FMI de 1944 a 2002: um relacionamento feito de altos e baixos. *Revista História Hoje*, n. 1, 2003.

FEIJÓ, C.A.; RAMOS, R.L.O. (Org.) *Contabilidade Social – Referências Atualizadas das Contas Nacionais do Brasil*. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

FERRARI FILHO, F.; PAULA, L. F. (Orgs.) *Globalização Financeira: ensaios de macroeconomia aberta*. Petrópolis: Vozes, 2004.

FROYEN, R.T. *Macroeconomia: teorias e aplicações*. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MANKIW, N. G. *Macroeconomia*. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

MUNHOZ, D. G. América Latina: ortodoxia econômica e dependência financeira. *Revista de economia Contemporânea*, v. 6, n. 1, p. 7-23, 2002.

PAULANI, L. M.; BRAGA, M.B. *A nova contabilidade social: uma introdução à Macroeconomia*. São Paulo: Saraiva, 2012.

STUDART, R. O sistema financeiro e o financiamento do crescimento: uma alternativa pós-keynesiana à visão convencional. *Revista de Economia Política*, v. 13, n. 1, p. 101-118, 1993.

Bibliografias auxiliares serão indicadas durante o semestre.